



Fundamentos

Um edifício para o Espírito Santo

Introdução

Um edifício para o Espírito Santo



Por João Bium

Nesta sexagésima lição do Fundamentos, vamos concluir este ciclo. Nas lições anteriores, falamos sobre uma família para o Pai e sobre uma noiva para o Filho. Porque o Pai quer uma família e o Filho quer uma noiva.

A fim de concluir este ensino, que nos ajudou a entender de forma mais ampla O Propósito Eterno de Deus, hoje aprenderemos que o Espírito Santo quer um edifício.

1) Um edifício para o Espírito Santo – Porque o Espírito Santo quer um edifício



Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós. [...] Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.

1 Coríntios 3:9, 1 Coríntios 3:16,17

Esta é uma das várias figuras atribuídas à igreja no Novo Testamento. Cada uma delas expressa um aspecto daquilo que ela é para Deus.

Edifício expressa o que a igreja é para o Espírito Santo. Ele está edificando uma morada para si. Sabemos que esse desejo vem desde a eternidade.

Há uma história registrada no livro de Gênesis que revela essa intenção de Deus em se unir ao homem. Trata-se do sonho de Jacó, no qual ele tem a visão de uma escada que conectava a terra ao céu. Por ela, anjos de Deus subiam e desciam.

Ao despertar do sono, Jacó tem uma reação impressionante. Ela nos mostra claramente que compreendeu a vontade de Deus. E não foi apenas pela reação dele, mas principalmente pela declaração que fez. Ele disse:



Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. Tendo chegado a certo lugar, ali passou a noite, pois já era sol posto; tomou uma das pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir. E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. Perto dele estava o Senhor e lhe disse: Eu sou o Senhor, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu te darei, a ti e à tua descendência. A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra. Eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei, até cumprir eu aquilo que te hei referido. Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia. E, temendo, disse: Quão temível é este lugar!

É a Casa de Deus, a porta dos céus. Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou azeite.

E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.

Gênesis 28:10-19

No dia seguinte, ao levantar-se, ele muda o nome daquela cidade para Betel, que significa “a casa de Deus”.

No livro do profeta Ezequiel encontramos outro registro, agora na forma de uma promessa de Deus, o Pai. Nela, podemos observar toda a grandeza de seu propósito a ser manifestado no homem.

Ele diz: “*Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós o meu Espírito*” (**Ez 36:26,27**). No entanto, ele estabelece critérios para o cumprimento dessa profecia. A história mostra que os pecados de Israel violaram a honra e a santidade de Deus.

Restaurá-los dessa condição implicava, em primeiro lugar, restaurar a santidade de seu nome. E era esta a sua única motivação. Razão pela qual, ele declara que não fará isso por amor a Israel, mas sim, por amor ao seu santo nome que havia sido profanado por eles.

Vale observar que já estudamos esta verdade em outra lição, mas é sempre muito importante lembrar, para que não fique nenhuma dúvida ou confusão, que o centro do propósito eterno de Deus não é o homem.

Ele não se move pelas necessidades do homem, mas sim, pela preservação da santidade de seu nome. Para resgatar a sua santidade, ele decide purificar o seu povo dos pecados cometidos. Ele faz isso porque quer que as demais nações conheçam como ele trata o seu povo.

Meus irmãos, essa ação de Deus, é muito significativa, pois revela que ser habitação de Deus implica, necessariamente, numa decisão de romper com o pecado e viver uma vida de santidade e pureza.

Como já vimos, mais do que a nossa salvação, Deus quer que reflitamos seu caráter. Ele quer ser visto e conhecido a partir de sua igreja. E essa obra começa quando ele mesmo vem habitar em nós por meio do Espírito Santo, transformando-nos em sua morada, seu

edifício e seu santuário.

Assim como a ênfase na família aponta para o caráter, e a ênfase na noiva aponta para uma expectativa, a ênfase no edifício aponta para a santidade e pureza.

A igreja, como santuário de Deus, é sagrada.

Isso combina com o fato de sermos propriedade exclusiva de Deus:



Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.

1 Pedro 2:9

Não podemos permitir que ela seja contaminada com nada que seja estranho à sua natureza.

Lembremos que os pecados de Israel estavam relacionados à influência recebida de outros povos. Portanto, como prudentes construtores, que cooperam com sua edificação, devemos trabalhar para preservar a sua pureza.

Guardar-nos de toda e qualquer influência que possa contaminar a pureza da igreja. Ao corrigir a igreja em Corinto, Paulo adverte: *“as más conversações corrompem os bons costumes” (1Co 15:33).*

A palavra “conversação” está relacionada à companhia, relacionamento, comunhão. A Bíblia de Jerusalém traduziu de forma perfeita este texto quando diz: “As más companhias corrompem os bons costumes.”

A preocupação do apóstolo era com a influência de pessoas que estavam no meio da igreja e se utilizavam de falsos argumentos para disseminar as heresias da filosofia grega.

O objetivo não era outro, senão o de macular a fé de alguns. Essa advertência de Paulo se faz extremamente necessária para a igreja de hoje. O zelo pela pureza da igreja, deve nos levar a fazer alguns questionamentos:

- Como estão os teus relacionamentos?
- Você pode dizer que está sujeito a alguém? (Sujeitar-se é render-se à admoestação, instrução ou conselho de alguém).

Lembremos que é impossível, ou pelo menos muito difícil, edificar quem não se submete. Por quê? Porque este tipo de pessoa não “se encaixa” com ninguém. Não é dócil ao ensino, não se deixa admoestar. Transmite a impressão de que não há ninguém no meio da igreja capaz de conduzi-lo.

Por isso, a palavra de Deus a estes continua sendo um santo incômodo quando diz: *“sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”* (Ef 5:21).

Pergunte a si mesmo:

- Você tem um vínculo específico ou está solto? Este vínculo, apesar de específico, de alguma maneira se tornou exclusivo?
- Você entende que também está ligado a outros que fazem parte desse grande edifício, ou apenas o seu discipulador tem acesso a você?
- Quando estão juntos, se deixam influenciar pela Palavra de Deus ou pelos últimos comentários das redes sociais?



Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem-ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor; no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

Efésios 2:20-22

Neste edifício, Cristo é o fundamento. Estamos sendo edificados nele. Isso significa que fazer parte da igreja é estar “sobre” ou “em” Cristo. Não é suficiente estar com a igreja, ou mesmo relacionar-se com ela.

Se você não está em Cristo, é como um tijolo que está depositado nos arredores da casa, no terreno da casa, mas não faz parte da casa, da obra. Ainda não pertence à construção, não está edificado. Solto, você não sustenta e não é sustentado na parede.

Outra verdade importante que se destaca nesse texto da carta de Paulo aos Efésios, é que nossa edificação para habitação de Deus, não é estática, está em desenvolvimento. Ela cresce para santuário dedicado ao Senhor. Isto mostra que esta obra ainda não terminou, estamos sendo edificados, unidos uns aos outros pelo amor, que é o vínculo da perfeição.



acima de tudo isto, porém, esteja o amor, que é o vínculo da perfeição.

Colossenses 3:14

Apesar da palavra vínculo estar relacionada à união dos membros do corpo humano por meio dos ligamentos, podemos também aplicá-la à construção de um edifício, pois vincular é amarrar junto. Portanto, estar edificado é estar bem vinculado.

Podemos dizer que o amor é esta bendita “argamassa” que nos une uns aos outros, transformando-nos neste edifício habitado pelo Espírito Santo. Edificar é o mesmo que construir.

De forma prática, consiste em juntar vários tipos de materiais em determinada forma, de modo que combinem, seguindo um determinado projeto.

A semelhança conosco é incrível. Somos muitos tijolos, mas um só edifício. Somos diferentes uns dos outros, mas em Cristo nos tornamos iguais.

Quanto ao projeto, ele já foi definido pelo Senhor e é sobre ele que estamos meditando nestas últimas lições.



Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

1 Pedro 2:5

Ao inspirar este texto sagrado, o Espírito Santo não está poetizando. É assim que ele vê a igreja. Ao descrevê-la dessa forma, ele está nos mostrando como devemos viver.

Quando nos sujeitamos uns aos outros, suportamos uns aos outros, amamos uns aos outros e perdoamos uns aos outros, estamos oferecendo sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.

Assim, como qualquer construtor apara as arestas dos tijolos para que se encaixem, assim também cada um de nós, como pedras vivas, estamos sendo moldados pelo Espírito Santo, aparados por ele, para nos encaixarmos em seu edifício que é a Igreja.

Por toda a Escritura, encontramos a proclamação dessa verdade. Uma dessas ocasiões está registrada no livro de Atos, quando Paulo se levanta no meio do Areópago em Atenas e declara:



O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.

At 17:24

É por esta razão que a Escritura diz que a Igreja é a casa de Deus, e como casa, ela é coluna e baluarte da verdade.



Para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.

1 Timóteo 3:15

Meus irmãos, esta palavra nos inspira, mas também nos desafia. Sendo assim edificados, somos como uma muralha de sustentação da verdade. Fomos capacitados pelo Espírito Santo, portanto, precisamos resistir a tudo aquilo que possa contaminar a pureza e santidade da igreja.

E ao concluir esta lição, não podemos nos esquecer da tremenda obra proclamada por toda a Escritura, quando diz: *“E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós” (Jo 1:14)*

A palavra grega traduzida como “habitou” neste versículo é um tipo

de neologismo criado por João. Ele aplica um outro tipo de significado a ela. A tradução “habitou” não expressa exatamente o significado do texto original. O correto seria usar o recurso da transliteração, quando a palavra é transportada exatamente como está.

Então, a melhor tradução, capaz de revelar o que estava no coração de Deus, é esta: “E o Verbo se fez carne, e “tabernaculou” entre nós.” Podemos compreendê-la ainda melhor quando comparamos com a palavra que ele mesmo usa na visão em Apocalipse:



Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo. Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.

(Ap 21:3)

Nesta visão, João tem o privilégio de poder contemplar o cumprimento do Propósito Eterno de Deus.

Hoje, por meio do Espírito Santo que habita em nós, fomos transformados em morada de Deus. Mas este tabernáculo, como diz o apóstolo Paulo, referindo-se aos nossos corpos, ainda está sujeito à destruição.

No entanto, chegará o dia em que estes corpos corruptíveis, estas pedras vivas, estes santos tijolos, serão transformados. A visão de João descreve a nova Jerusalém descendo do céu. O Senhor fará novos céus e nova terra.

Seremos aqui nesta nova terra um edifício, uma morada eterna, obra de Deus, não feita por mãos humanas:



Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus. E, por isso, neste tabernáculo, gememos, aspirando por sermos revestidos da nossa habitação celestial.

2 Coríntios 5:1,2

A igreja será o tabernáculo de Deus com os homens por toda a eternidade. Seremos uma família para o Pai, uma noiva para o Filho e um edifício para o Espírito Santo.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta sexagésima lição do Fundamentos, aprendemos sobre sermos um edifício para o Espírito Santo. A analogia do edifício é justamente para entendermos que precisamos estar unidos numa única obra, parede, para nos manter fixos, ajustados e seguros. É como a analogia do corpo, unido por juntas e ligamentos.

Sim, a igreja será o tabernáculo de Deus com os homens por toda a eternidade. Exatamente por isso não podemos viver de qualquer jeito. É necessário pureza e submissão a Deus, submeter-se aos vínculos diretos e ao corpo de Cristo, que é a igreja. Não se pode andar sozinho.

Como conclusão do ensino, seremos uma família para o Pai, uma noiva para o Filho e um edifício para o Espírito Santo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 De forma mais ampla, como podemos entender o Propósito Eterno de Deus?
- 02 Por que é tão difícil edificar quem não se submete?
- 03 À luz do que aprendemos, você pode dizer que está bem vinculado?
- 04 De forma prática, o que significa estar edificado?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 60



Vídeo resumo
Lição 60



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me